



**EFEITOS DA CITOCININA 6-BENZILAMINOPURINA SOBRE A  
MORFOGÊNESE *IN VITRO* DE *Pabstiella leucopyramis*  
(ORCHIDACEAE: PLEUROTHALLIDINAE)**

CLARISSA ALVES STEFANELLO<sup>1</sup>; VITÓRIA WEISS PEREIRA MORAES<sup>2</sup>; HUGO  
PACHECO DE FREITAS FRAGA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente – Universidade Federal do Paraná, stefanello.cl@gmail.com

<sup>2</sup> Discente – Universidade Federal do Paraná, vitoriaweiss@ufpr.br

<sup>3</sup> Docente orientador – Universidade Federal do Paraná, hugofraga@ufpr.br

Citocininas são reguladores de crescimento vegetal frequentemente utilizadas na cultura de células e tecidos *in vitro*, usualmente com o objetivo de induzir maior número de brotações laterais ou organogênese *de novo*. Esses brotos podem ser excisados e cultivados individualmente, multiplicando de forma rápida e eficiente o número de indivíduos de determinada espécie ou linhagem. A formação de novos brotos em orquídeas *in vitro* associada ao uso do regulador 6-benzilaminopurina (BAP) foi demonstrada para algumas espécies. No entanto, esse conhecimento ainda é escasso para as microrquídeas da subtribo Pleurothallidinae. Nesse trabalho, diferentes concentrações de BAP foram avaliadas a fim de investigar seus efeitos sobre o desenvolvimento da microrquídea *Pabstiella leucopyramis*, uma espécie endêmica da Mata Atlântica. Plântulas de *P. leucopyramis* germinadas *in vitro* foram cultivadas em meio WPM suplementado com 0, 3, 6 ou 9  $\mu\text{M}$  de BAP, por 60 dias, em sala de crescimento à  $\pm 25^\circ\text{C}$ . Os parâmetros avaliados foram número e comprimento das raízes, número e comprimento das folhas e número de novas brotações laterais. Foi observada redução nas médias de número e comprimento das raízes em todos os tratamentos suplementados com BAP, em relação ao controle (0  $\mu\text{M}$ ), o que é consistente com o efeito esperado da aplicação de uma citocinina ao meio de cultura. Entretanto, não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos quanto aos números de folhas e brotações. Apesar disso, foi constatada uma tendência de aumento no número de brotos nos tratamentos suplementados com BAP, com o maior número absoluto observado no tratamento suplementado com 9  $\mu\text{M}$ . Sendo assim, especula-se que concentrações mais elevadas de BAP poderiam vir a induzir maior produção de brotos laterais em *P. leucopyramis*. Por fim, o presente estudo representa o primeiro relato de micropropagação da espécie, possibilitando sua propagação e aplicação para fins de conservação *ex situ*.

**Palavras-chave:** micropropagação; biotecnologia vegetal; cultivo *in vitro*

**Apoio Financeiro:** Fundação Araucária.